

Maia: base vai criar condições para aprovar Previdência nas próximas semanas

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse ontem (29), ter “certeza” de que a base vai conseguir criar as condições necessárias para aprovar a reforma da Previdência “nas próximas semanas”. Ele se colocou como líder do processo de articulação pela votação da proposta, isso depois de suscitar desconfianças no governo com a declaração dada no início da semana de que a votação do texto na Casa poderia ficar para o ano que vem.

“Os que ganham pouco financiam os que ganham mais na Previdência. É

essa distorção que temos de enfrentar de forma objetiva. Estamos fazendo grande esforço e, nas próximas semanas, tenho certeza que vamos construir as condições para aprová-la”, disse Maia em almoço da União Nacional das Entidades de Comércio e Serviços e da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Comércio, Serviços e Empreendedorismo.

Maia destacou que a reforma foi proposta para “proteger” a renda dos mais pobres e que sem isso a inflação até pode “resolver” o problema dos benefícios mais altos na Previdência. Mas essa opção

seria “injusta” com a maior parte da sociedade. “Defendo com muita clareza e toda a transparência que as reformas são muito importantes, por isso lidero esse processo na Câmara”, disse. “Vamos liderar isso para que o Brasil saia da crise e tenha recursos para aplicar”, emendou, enfatizando a necessidade de o País investir em educação.

Maia também citou outras reformas aprovadas pelo governo do presidente Temer - que também estava presente no almoço. Ele listou a reforma trabalhista e a criação do teto de gastos, para em seguida mencionar



Presidente Temer e o presidente da Câmara, Rodrigo Maia na reunião organizada pela Frente Parlamentar Mista em Defesa do Comércio, Serviços e Empreendedorismo.

a importância das mudanças na Previdência. Também afirmou que “há sempre o medo” de fazer alterações, sem mencionar o temor de

diversos parlamentares de que a votação da Previdência afete suas campanhas eleitorais em 2018. “Mas é preciso compreender que é

momento de grande mudança. Precisamos continuar acreditando que mudanças precisam existir”, concluiu Maia (AE).

Supremo proíbe uso do amianto em todo o país

O STF decidiu ontem (29) proibir uso do amianto do tipo crisotila, material usado na fabricação de telhas e caixas d'água. A decisão dos ministros foi tomada para resolver problemas que surgiram após a decisão da Corte que declarou inconstitucionalidade de um artigo da Lei Federal 9.055/1995, que permitiu o uso controlado do material.

Com a decisão, tomada por 7 votos a 2, não poderá ocorrer a extração, a industrialização e a comercialização do produto em nenhum estado do país. Durante o julgamento não foi discutido como a decisão será cumprida pelas mineradoras, apesar do pedido feito por um dos advogados do caso, que solicitou a concessão de prazo para efetivar a demissão de trabalhadores do setor e suspensão da comercialização.

As ações foram propostas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indús-



De acordo com o MPT, a substância é cancerígena.

tria há dez anos ao Supremo e pediam a manutenção do uso do material. A confederação sustenta que o município de São Paulo não poderia legislar sobre a proibição do amianto por tratar-se de matéria de competência privativa da União. Segundo a defesa da entidade, os trabalhadores não têm contato com o pó do amianto.

De acordo com o Ministério Público do Trabalho e outras entidades que defendem o banimento do amianto, apesar dos benefícios da substância para a economia nacional - geração de empregos, exportação, barateamento de materiais de construção -, estudos comprovam que a substância é cancerígena e causa danos ao meio ambiente (ABr).

Abinee: 76% das empresas esperam crescimento de setor em 2018

São Paulo - Para o setor industrial do segmento de elétrica e eletrônicos, o ano de 2018 será de crescimento. Em pesquisa da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), 76% das empresas consultadas reportaram expectativa de crescimento do setor. 18% dos entrevistados afirmaram sua crença na estabilidade da produção e vendas das suas empresas e 6% estão preparados para registrar queda em seus balanços. A sondagem ouviu executivos de 100 empresas do setor fabricante de materiais e equipamentos elétricos e eletrônicos no decorrer da primeira quinzena de novembro.

Numa menor proporção, a sondagem também apontou otimismo para este ano, com 60% das empresas projetando



Otimismo domina o setor eletroeletrônico.

crescimento para 2017 da produção e vendas. Outros 11% disseram esperar que o setor encerre este ano anotando estabilidade e 29% preveem queda.

Também foi identificado nesta pesquisa que 47% das companhias entrevistadas devem ampliar os investimentos em 2018, 43% planejam manter no mesmo patamar de 2017 e 10% têm expectativa de redução.

De acordo com o presidente da Abinee, Humberto Barbatto, o bom momento do setor eletroeletrônico pode ser verificado em outros indicadores. Até outubro, foram gerados mais de 4 mil postos de trabalho pela indústria elétrica e eletrônica. No acumulado de janeiro a setembro, a produção apresentou crescimento de 4,7%. O resultado foi mais favorável do que o registrado pela indústria geral, que ampliou em 1,6% seu quadro de funcionários e pela indústria de transformação, que aumentou o número de trabalhadores em 1% (AE).

Míssil pode atingir os EUA

O governo da Coreia do Norte confirmou o lançamento de um novo míssil intercontinental Hwasong-15 ontem (29), e afirmou que o novo equipamento é capaz de “atingir todo o território” dos Estados Unidos. Em números, segundo o Estado norte-coreano, o míssil é capaz de atingir “950 km de distância e uma altitude de 4.475km”. Até por conta disso, o Havaí informou que reativou suas sirenes para alertar sobre um possível ataque.

Na declaração de Pyongyang, as autoridades ainda afirmam que tornou-se “um Estado nuclear” por conta do “sucesso histórico do mais poderoso” míssil já lançado pelos norte-coreanos. O lançamento do míssil ocorre após uma “trégua” de 75 dias, durante um período em que o Conselho de Segurança da ONU implantou as mais severas sanções econômicas, e foi lançado próximo de Pyongyang, caindo 53 minutos depois do início do teste no Mar do Japão.

A vizinha Coreia do Sul, que iniciou uma série de testes de ataque e defesa assim que o lançamento foi confirmado, afirmou que não se pode excluir que os norte-coreanos façam um novo teste nuclear para mostrar a “aceleração” do seu programa nuclear (ANSA).

Reforma ‘atingirá’ apenas 20% da população

Brasília - Em mais uma investida da estratégia para quebrar a resistência de parlamentares e da sociedade em torno da reforma da Previdência, o ministro da Secretaria-Geral, Moreira Franco, postou um vídeo e algumas mensagens do Twitter para destacar os pontos que foram retirados da proposta original, na versão mais enxuta que foi apresentada semana passada.

“Estão dizendo por aí, na tentativa de confundir as pessoas, que a reforma da Previdência irá mexer nos direitos dos mais pobres. É mentira! Essa reforma atinge apenas 20% da população, os mais ricos, claro, que não querem que nada mude”, escreveu Moreira. O ministro destacou ainda que a reforma “não muda nada para trabalhadores rurais, para os que recebem o Benefício de Prestação Continuada, salário mínimo e para os já aposentados”. “E mais, vai garantir que todos continuem recebendo o benefício. Por isso, os parlamentares devem ter consciência e compromisso com a reforma e o povo”, cobrou Moreira na mensagem.



Ministro da Secretaria-Geral, Moreira Franco.

No vídeo, o ministro diz ainda que a retirada dos trabalhadores do campo da reforma “é uma demanda que fala diretamente ao número imenso de brasileiros que precisam ter esse direito respeitado”, diz. No texto simplificado do relator deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), todos os artigos que alteravam regras de aposentadoria dos trabalhadores rurais e que tratavam de mudanças no pagamento do BPC, pago a idosos e pessoas com deficiência carentes, foram retirados (AE).

Ex-procurador nega crime

O ex-procurador da República, Marcello Miller, disse que não cometeu crimes, mas fez “uma lambança” ao orientar o acordo de leniência do grupo J&F antes de deixar o cargo de procurador federal. “Ao refletir sobre a situação, avaliei que não haveria crime nem ilícito, mas não me atentei para as interpretações que isso poderia suscitar”, disse, ao prestar depoimento ontem (29), no Congresso, à CPI da JBS.

O ex-procurador acrescentou que estava disponível aos executivos da J&F “às vezes” e afirmou que nunca advogou, recebeu remuneração ou prestou consultoria jurídica para o grupo. Miller, que trabalhava com Rodrigo Janot, até março, pouco antes do fechamento de acordo de colaboração premiada com a JBS, admitiu que antes de deixar o cargo no MP “estava ajudando a empresa a se limpar”.

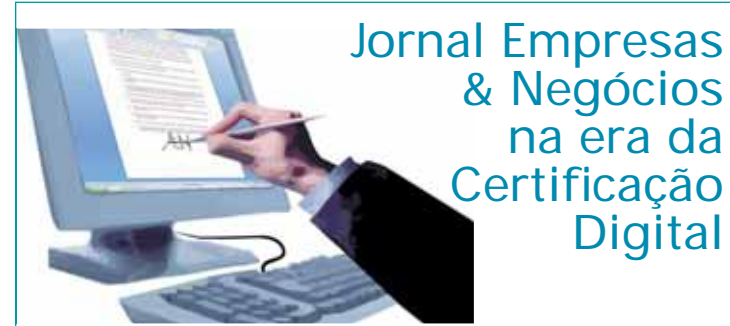
“De fato, comeci o contato com a J&F antes da exoneração, não vou negar”, afirmou. Perguntado sobre se orientou os irmãos Batista a gravar conversas com o presidente Temer, Miller foi enfático: “Tenho um filho de cinco anos, pela vida do meu filho, não mandei gravar o presidente”. Sobre trabalhar no escritório de advocacia Trench, Rossi e Watanabe, afirmou que não agiu por ganância (ABr).

Padilha: Temer não tem pretensão eleitoral

O ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha, disse ontem (29) que o presidente Michel Temer “não tem nenhuma pretensão” em disputar a eleição de 2018. Segundo Padilha, o objetivo de Temer é cumprir bem seu mandato e “colocar o Brasil nos trilhos”. O ministro acrescentou que o Brasil “está começando andar nos trilhos” e jornalistas questionaram se, então, Temer

não teria que ficar mais tempo no cargo, até que o país entrasse “totalmente” nos trilhos. “Por enquanto, posso dizer que, o que ele disse, foi que cumpriria por inteiro sua missão se conseguisse colocar o Brasil nos trilhos”, respondeu Padilha.

A declaração foi feita em entrevista a jornalistas após a apresentação de balanço do programa Brasil Eficiente (ABr).



Desde o início de nossas atividades há mais de uma década, nosso maior compromisso foi com o leitor.

Ao longo deste período, buscamos associar informação de qualidade e imparcialidade com meios, plataformas e tecnologias que atendam às mais diversas expectativas.

Assim, neste mês, iniciamos o processo de certificação digital de nosso jornal disponibilizado no portal (www.netjen.com.br).

Esta ferramenta facilita o processo de pesquisa e traz ao arquivo digital o mesmo valor legal que a versão impressa possui para os mais diversos fins. Tanto leitores, quanto anunciantes se beneficiam com tal agilidade.

Utilizem sem moderação, façam sugestões e aproveitem ao máximo este novo recurso.

“A prosperidade de alguns homens públicos do Brasil é uma prova evidente de que eles vêm lutando pelo progresso do nosso subdesenvolvimento”.

Sérgio Porto (1923/1968)
(Stanislaw Ponte Preta)
Escritor brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: -1,94% Pontos: 72.700,45 Máxima de +0,51% : 74.515 pontos Mínima de -1,94% : 72.700 pontos Volume: 3,84 bilhões Variação em 2017: 20,71% Variação no mês: -2,16% Dow Jones: +0,4% (18h35) Pontos: 23.931,60 Nasdaq: -1,4% (18h35) Pontos:

6.815,44 Ibovespa Futuro: -2,3% Pontos: 72.790 Máxima (pontos): 74.695 Mínima (pontos): 72.785. Global 40 Cotação: 932,148 centavos de dólar Variação: +0,53%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2371 Venda: R\$ 3,2376 Variação: +0,76% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,32 Venda: R\$ 3,42 Variação: +0,99% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2130 Venda: R\$ 3,2136 Variação: -0,3% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,1970 Venda: R\$ 3,3870 Variação: +1,01% - Dólar Futuro (dezem-

bro) Cotação: R\$ 3,2450 Variação: +0,96% - Euro (18h35) Compra: US\$ 1,1855 Venda: US\$ 1,1856 Variação: +0,07% - Euro comercial Compra: R\$ 3,8380 Venda: R\$ 3,8400 Variação: +0,87% - Euro turismo Compra: R\$ 3,7430 Venda: R\$ 3,9870 Variação: +0,94%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 7,04% ao ano. - Capital de giro, 10,71% ao ano. - Hot money, 1,20% ao mês. - CDI, 7,39% ao ano. - Over a 7,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.282,10 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,99% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 131,300 Variação: -1,28%.